

praça da Vida Marista

# ENTREVISTA
com Nélio Hammerschmitt




Nélio tem construído uma trajetória bastante conectada à atuação com adolescentes e jovens Maristas nos últimos anos

**1. Quando foi o seu primeiro contato com o universo Marista? Quais foram as suas primeiras impressões na convivência com educadores(as), pastoralistas e Irmãos?**

Iniciei minha trajetória como colaborador marista em 2018, atuando como pastoralista no Marista Escola Social Eunice Benato. Na época, a escola atendia crianças, adolescentes e jovens da Vila Torres, território de grande vulnerabilidade social em Curitiba/PR. Desde o início, o principal valor marista que me cativou foi a interculturalidade: o respeito e a integração entre diversas culturas, religiões e etnias, vivenciada entre colaboradores, famílias e alunos, o que me incentivava a atuar sempre com maior alegria e intencionalidade.



**2. Quais aspectos do jeito Marista de lidar com as juventudes você mais admira?**

A pedagogia marista inspira-se no jeito de ser de Maria, a Boa Mãe. Trata-se de um modo de ser que garante a presença, o cuidado e o respeito. É caminhar junto às juventudes, por meio de uma escuta atenta e do exercício da alteridade, que cuida, promove o autoconhecimento e favorece a emancipação do sujeito.







**3. Por um certo tempo, você atuou no time de Animação Vocacional. Você acredita que os conhecimentos e habilidades desenvolvidos nesse período podem te ajudar nessa sua nova fase profissional? Se sim, de que forma? Pode citar algum exemplo?**

O amadurecimento do projeto de vida das juventudes é um processo essencial para a integralidade da pessoa. Durante minha atuação na Animação Vocacional da PMBCS, as atividades desenvolvidas com os jovens sempre tiveram como objetivo provocá-los e instigá-los à reflexão, levando-os a considerar possibilidades e caminhos a seguir.

Acredito que a atitude de inconformar-se seja importante para o desenvolvimento integral, mas também pode constituir um processo penoso. Caminhar com as juventudes é compreender que o tempo é percebido de maneira distinta por cada pessoa, assim como as dores e as conquistas. Respeitar o percurso de cada pessoa é colocar-se ao lado, é estar junto, é segurar as mãos e manter-se disponível quando necessário.

**4. Quais as suas expectativas para atuação nos projetos e ações com as Juventudes Maristas em 2026? Qual iniciativa você está mais animada para coliderar nesse ano? E qual você acredita que será o mais desafiador?**

Os projetos com as Juventudes Maristas, em 2026, continuarão contando com o apoio do público-alvo para garantir a assertividade das ações. Da mesma forma, a intencionalidade será sempre a de promover o jovem como protagonista de sua própria história, exercendo seu papel como cidadão na sociedade e, sobretudo, desenvolvendo sua identidade marista e os valores que perduram por toda a vida e traduzem o nosso jeito marista de ser.




